



Análise das concepções e características sócio-demográficas de alunos evadidos de cursos técnicos a distância do IFFluminense

Ricardo Montserrat Almeida Silva, Thabata de Souza Araújo Oliveira, Renata Cristina Nunes

O Instituto Federal Fluminense oferece os cursos técnicos em Análises Clínicas, Multimeios Didáticos, Eventos e Guia de Turismo a distância por meio da Rede e-tec Brasil, além do curso técnico em Segurança do Trabalho que é objeto de estudo de outra pesquisa. O processo que conduz o aluno à evasão é uma síntese de inúmeros fatores, oriundos de questões relacionadas ou não com a instituição. Encontram-se poucas pesquisas voltadas para o estudo da evasão em cursos técnicos a distância. É preciso desenvolver ações para minimizar a desistência dos alunos, promovendo a permanência destes até o final do curso. O conhecimento do perfil dos alunos evadidos pode contribuir para o desenvolvimento de ações voltadas para alunos que se encontram em grupo de risco. Estudos mostram que as instituições estão demasiadamente preocupadas na formulação do material de estudo dos alunos e pouco empenhadas em motivar o estudante a aprender, aumentando os índices de evasão. O objetivo da pesquisa foi descrever e analisar os dados relacionados ao perfil sócio-demográfico e percepções pessoais dos alunos evadidos a partir de um questionário desenvolvido e enviado para eles. O percentual de evasão observado entre os alunos desses cursos que responderam ao questionário foi de 31%. Diferentemente do encontrado em outros estudos, o grupo que representa a maior parte dos evadidos é composto por pessoas que possuem graduação completa (64,6%). Além disso, os jovens adultos (com até 34 anos) compõem 46,7% dos desistentes. Notou-se também que a rotina de estudos destes alunos foi pouco expressiva, pois 70,6% dos estudantes estudavam somente até 3 horas por semana. Dentre os desistentes, 52,9% se mostraram “insatisfeitos” ou “nem satisfeitos, nem insatisfeitos” com o Instituto. Observou-se, ainda, que 47% dos alunos evadiu por causas relacionadas ao IFFluminense, enquanto que 53% dos alunos evadiu por questões externas à instituição. Entre os evadidos por causas ligadas ao instituto, os motivos mais comuns foram a orientação insuficiente quando a instituição foi solicitada, assinalada por 23,5% dos estudantes, seguida pela falta de material impresso, indicada por 17,6% dos alunos. Já entre os evadidos por questões não relacionadas ao IFFluminense, os motivos mais frequentes foram a falta de tempo (35,3%) e dificuldades financeiras (23,5%). Os resultados podem servir para a localização e resolução de questões estruturais dos cursos e para a melhoria da relação entre a instituição e os alunos, em busca da redução da taxa de evasão.

Palavras-chave: Evasão, Educação a Distância, Educação Profissional.

Instituição de fomento: PIBIC/IFFluminense